

FICHA DE APROPRIAÇÃO PEDAGÓGICO-METODOLÓGICA - RODAS DE CONVERSAS -

Brasília, novembro de 2006

O nome desta dinâmica expressa bem sua finalidade: propiciar muitas oportunidades de conversas, “botando na roda” – sucessivamente – o maior número possível de pessoas. Até quem é mais tímido acaba se sentindo estimulado a falar e a expressar suas opiniões.

A dinâmica é chamada também de outra forma: GV-VO (=Grupo de Verbalização X Grupo de Observação).

I. A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA

Durante o 2º Módulo, por ocasião da avaliação final da 1ª semana, utilizamos a Roda de Conversas, com o objetivo de fazer com que o maior número de participantes se envolvesse ativamente na discussão avaliativa. Foram realizadas 03 Oficinas. Em cada uma delas foi aplicada a mesma dinâmica, com uma coordenação previamente definida.

Antes das Oficinas foram dadas orientações:

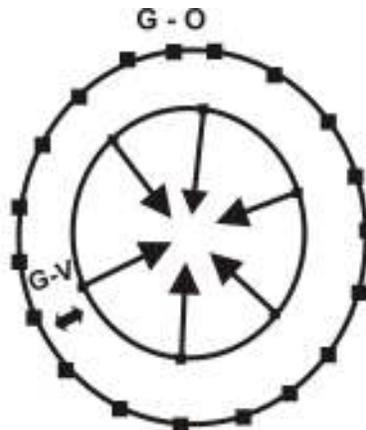
- Foi sugerido um Roteiro-Guia de Avaliação (temas, metodologia, participação, comissões, coordenação, infraestrutura e apoio).
- Foi definida a coordenação de cada Oficina.
- Foi sugerida a seqüência dos passos de cada Oficina.
- Foi explicada a dinâmica da Roda de Conversas, mostrando o desenho de seu funcionamento.
- Foi recomendado que houvesse pessoas responsáveis pelo registro dos debates em cada Oficina. O registro seria posteriormente sistematizado e apresentado em plenária.

As Oficinas se desenvolveram de forma muito positiva pois alcançaram os objetivos desejados e ofereceram ricos subsídios avaliativos.

II. COMO FUNCIONA A RODA DE CONVERSAS

Os principais passos e cuidados para aplicar bem a dinâmica, são os seguintes:

1. **Formar 02 círculos concêntricos.** Com as cadeiras serão formados 02 círculos, de modo que um seja menor e outro maior (ver a figura abaixo). O círculo externo, o maior, será ocupado pelo assim chamado Grupo de Observação (G-O), enquanto o interno assumirá a função de Grupo de Verbalização (G-V), devendo ser composto por um número pequeno de pessoas, que deverão dialogar – interagir entre si e com o Grupo de Observação.



2. **Propor questões ao G-V.** Uma vez formados os círculos e preenchidas as cadeiras com as pessoas que queiram livremente ocupá-las, a coordenação previamente definida – ficando fora dos 02 círculos – passará a propor algumas questões ao G-V. As questões deverão ser formuladas com muita clareza, não deixando margem a dúvidas.
3. **Estimular a participação mais ampla e ativa possível.** A própria coordenação estimulará todas as pessoas do G-V a darem suas opiniões com objetividade e distribuirá a palavra entre elas, de modo que todas participem ativamente.
4. **Substituir as pessoas do G-V, após cada rodada de conversa, e propor novas questões.** A coordenação, quando perceber que as opiniões do G-V estiverem bem explicitadas, proporá:
 - Que as pessoas do G-V sejam substituídas por outras.
 - Que novas questões sejam respondidas, se as anteriores tiverem sido suficientemente debatidas.
5. **Dar continuidade, se for conveniente, à discussão sobre as questões propostas anteriormente.** A coordenação poderá pedir – caso julgar que as questões propostas antes estejam precisando de um debate mais amadurecido - que as novas pessoas do G-V dêem continuidade à discussão,

fazendo explícita referência às opiniões do G-V anterior, para fazer complementações ou socializar divergências.

6. **Fazer várias Rodas de Conversas.** Afinal, poderão ser feitas várias Rodas de Conversas sempre para as mesmas questões ou para questões diferentes.
7. **Cuidar do registro e da sistematização dos debates.** Durante os debates do G-V deverá se cuidar do registro. Este poderá ser feito concomitantemente num quadro branco ou em tarjetas coloridas ou em data show, sistematizando as respostas por assunto e de acordo com as diferenças de opiniões. Essa sistematização poderá ser apresentada a todas as pessoas participantes, que expressarão suas apreciações e complementações.

III. OUTROS CUIDADOS E MODALIDADES DA RODA DE CONVERSA

- **Quanto ao tamanho do G-V.** É preferível substituir com frequência as pessoas do G-V do que prolongar por muito tempo 01 ou 02 G-Vs. Um G-V muito prolongado poderá tornar monótona e cansativa a dinâmica. Inversamente, vários G-Vs, trocados com certa agilidade de tempo, tornam a dinâmica agradável, criando melhores condições para se propiciar a participação ativa de um maior número de pessoas.
- **Quanto à coordenação.** Buscará criar condições para que todas as pessoas do G-O ocupem progressivamente as cadeiras do G-V, de modo que até as mais tímidas se sintam estimuladas a socializarem suas opiniões. Além disso, cada G-V poderá ser convidado a eleger sua própria coordenação interna; neste caso ser atribuída ao G-O a tarefa de avaliar depois a postura da coordenação do G-V e o grau de participação de seus membros.
- **Quanto a outra forma de integrar as pessoas do G-O no G-V.** A coordenação buscará propiciar um ambiente de co-responsabilidade entre A-V e G-O, de modo a estimular uma substituição gradativa do G-V e construir uma conversa mais dinâmica e envolvente. Desta forma, será agilizada ainda mais a participação ativa de todas as pessoas envolvidas.